

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 3<sup>o</sup> Trimestre/2009

Dezembro de 2009

## 1. ECONOMIA CEARENSE: PRODUTO INTERNO BRUTO NO TERCEIRO TRIMESTRE/2009

A economia brasileira registrou um decréscimo de 1,2%, no terceiro trimestre/2009, comparado a igual período de 2008, pelo Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado (Tabela 1). O Valor Adicionado a preços básicos, sem incluir os impostos, decresceu 1,1%, e os impostos tiveram uma retração de 2,0%. Embora, na comparação do terceiro trimestre/2009 sobre o segundo, a economia brasileira mostrou um crescimento de 1,3%, sugerindo que o País começa a retornar seu ritmo de crescimento, que foi interrompido em 2008, com a crise financeira internacional.

A economia cearense, no terceiro trimestre/2009 sobre o mesmo período de 2008 cresceu acima da média nacional registrando uma taxa de 2,86%, pelo Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado, ou seja, computados os impostos (Tabela 1 e Gráfico 1). A taxa só não foi maior porque houve um recuo dos impostos de 1,72%. Já a economia mensurada pelo Valor Adicionado a preços básicos, o crescimento foi de 3,48%, sem incidência dos impostos. Apesar de ter crescido no trimestre, a economia cearense também está sofrendo com os efeitos da crise internacional, mas com menor intensidade do que a economia brasileira, sendo a Indústria, direcionada mais ao mercado externo, o setor mais afetado.

**Tabela 1:** Taxa de crescimento (%) do PIB trimestral, Ceará e Brasil – 3<sup>o</sup> Trimestre 2009

Períodos	Ceará		Brasil	
	Valor Adicionado	PIB	Valor Adicionado	PIB
Trimestral (1)	3,48	2,86	-1,1	-1,2
Acumulado no ano (2)	3,44	2,81	-1,4	-1,7
Acumulado em quatro trimestres (3)	3,85	3,45	-0,9	-1,0
Trimestre/Trimestre imediatamente anterior	...	...	1,1	1,3

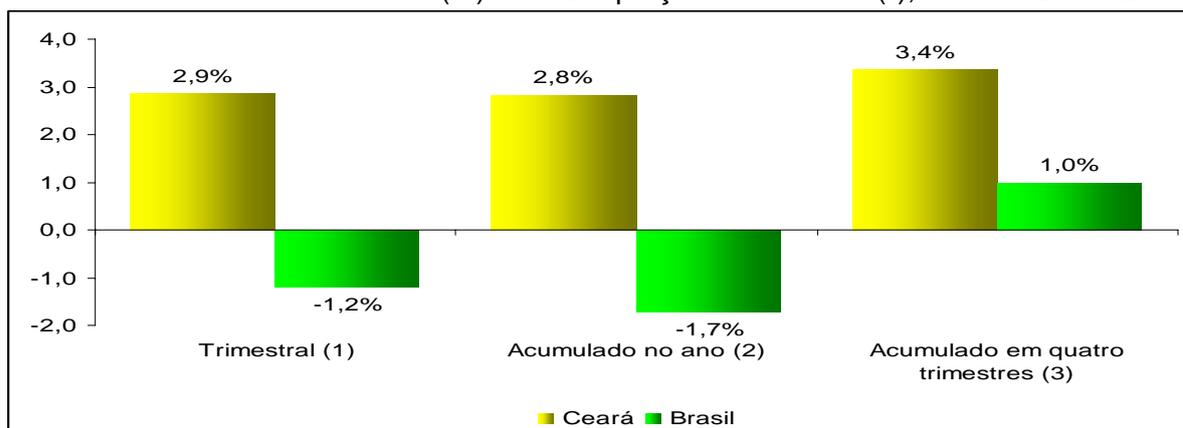
Fonte: IPECE e IBGE.

(\*) 2009 são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Compara o trimestre de referência a igual do ano anterior.

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

**Gráfico 1:** Taxas de crescimento (%) do PIB a preços de mercado (\*), Ceará e Brasil-2009

Fonte: IPECE e IBGE.

(\*) Dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Compara o trimestre de referência à igual do ano anterior.

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior.

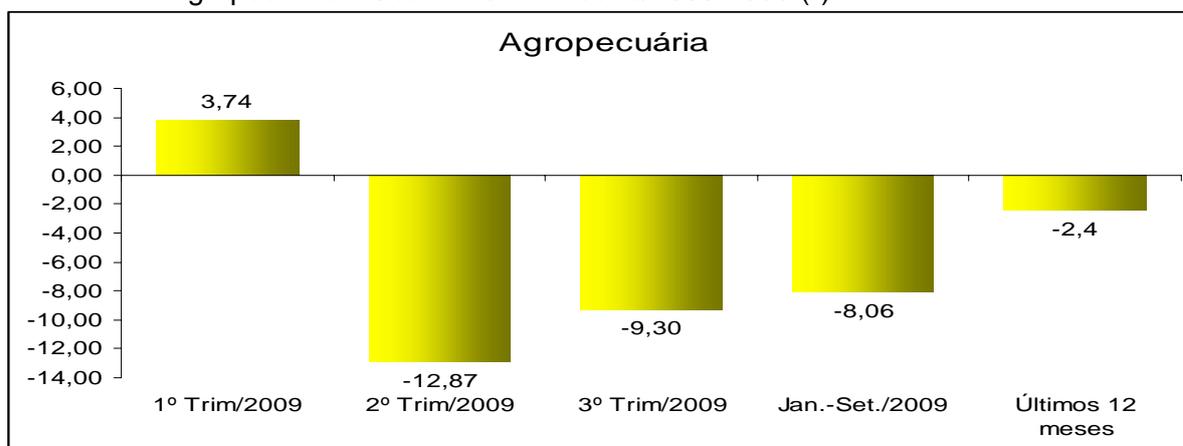
(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

O crescimento da economia cearense é resultado do desempenho do Setor de Serviços, que apresentou taxa positiva de 5,62%, no terceiro trimestre/2009 sobre o mesmo período de 2008; a Indústria cresceu 2,62%, enquanto a Agropecuária registrou queda de 9,30%.

## 1.2 DESEMPENHO SETORIAL

### Agropecuária

A Agropecuária, no terceiro trimestre/2009, apresentou um declínio de 9,30% quando comparado a igual período de 2008 (Gráfico 2) e a brasileira caiu -9,0%.

**Gráfico 2:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Agropecuária - Ceará – 3<sup>o</sup> Trimestre/2008-2009 (\*)

Fonte: IPECE.

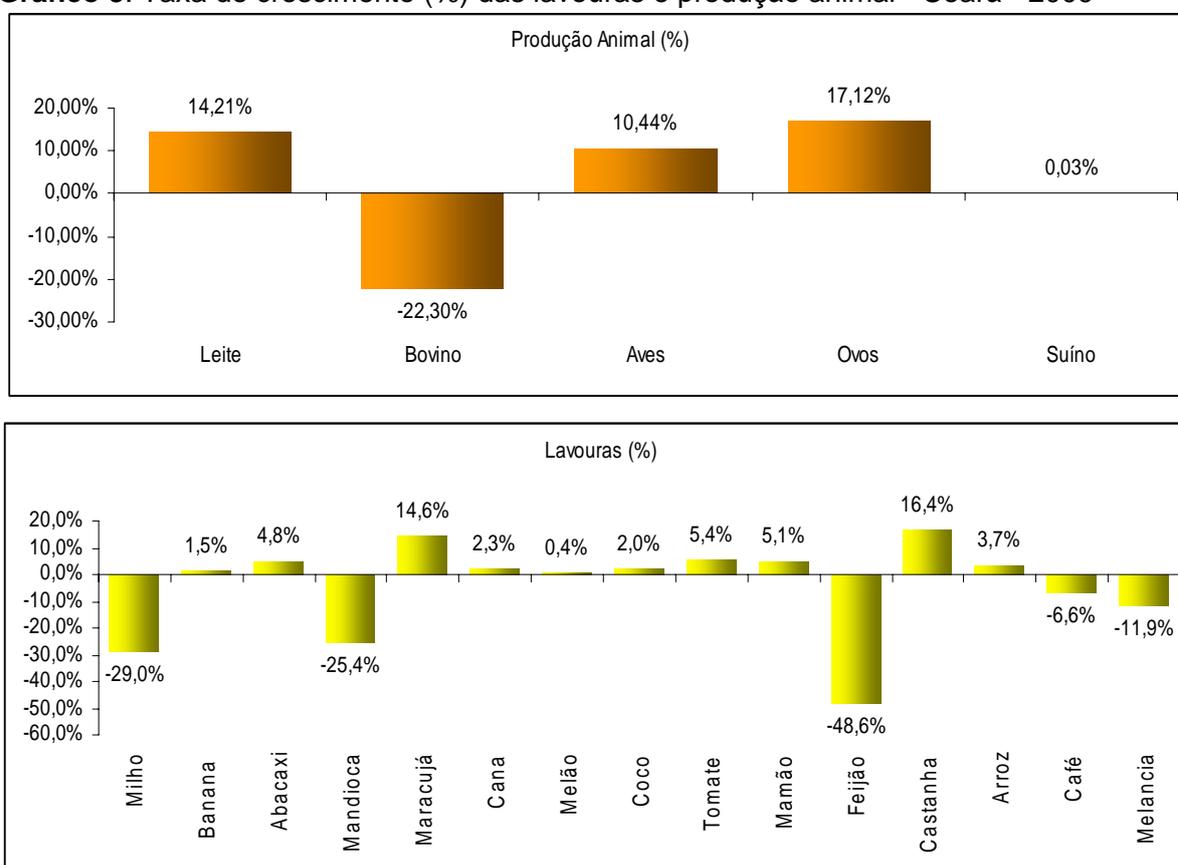
(\*) Dados preliminares e podem sofrer alterações.

O desempenho da agricultura cearense deveu-se, principalmente a queda verificada na produção do feijão, milho e mandioca. As taxas positivas ocorreram na

produção do tomate, do arroz, mas não foram suficientes para evitar a queda, no terceiro trimestre/2009 sobre igual período de 2008. Vale ressaltar que a estimativa do IBGE é de que haja queda na produção de grãos, no Estado, da ordem de 28,9%, posição de outubro/2009, com uma produção estimada de 803 mil toneladas. Vale salientar que o Milho, Feijão e o Arroz respondem por 96,7% do total de grãos do Ceará.

Quanto à produção de leite, esta foi beneficiada pelo melhoramento das técnicas de produção, genética, além de instalação e implantação de tanques de resfriamento para os pequenos e médios produtores, e apresentou um crescimento de 14,21%. Destacou-se também a produção de ovos, 17,12%, em função, sobretudo, do aumento do rebanho de poedeiras.

**Gráfico 3:** Taxa de crescimento (%) das lavouras e produção animal - Ceará - 2009

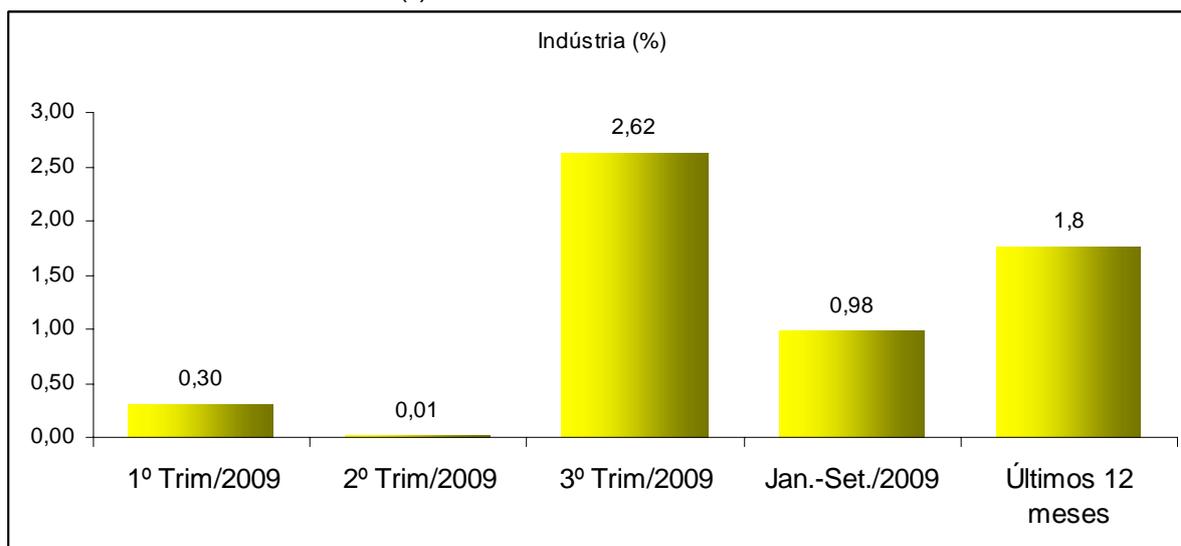


Fonte: IBGE.

## Indústria

A Indústria cearense, no terceiro trimestre/2009, registrou uma taxa positiva de 2,62%, sobre igual período de 2008 (Gráfico 4).

**Gráfico 4:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Indústria - Ceará –2009-2008 (\*)



Fonte: IPECE.

(\*) Base: igual período do ano anterior. PIB a preços básicos corresponde ao Valor Adicionado.

Dos quatro segmentos que compõem a Indústria, dois apresentaram taxas de crescimento positivas foi Eletricidade, Gás e Água (5,35%) e Construção Civil (5,97%). Os demais ramos registraram queda, como pode ser visto na Tabela 2.

A Construção Civil voltou a registrar expansão, que vinha desde 2004, no terceiro trimestre/09.

A Indústria de Transformação continua registrando taxa negativa (-0,21%), no terceiro trimestre de 2009 sobre igual período de 2008. No entanto, ao longo do ano, percebe-se que as taxas se tornam cada vez menos negativas.

Assim, o desempenho da Indústria de Transformação, em termos de Valor Adicionado, é corroborado com o resultado da produção industrial (física), que registrou um decréscimo de -6,8%, sobre igual trimestre/2008, como pode ser observado na Tabela 2.

**Tabela 2:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Indústria - Ceará e Brasil – 3º Trimestre/2009 (\*)

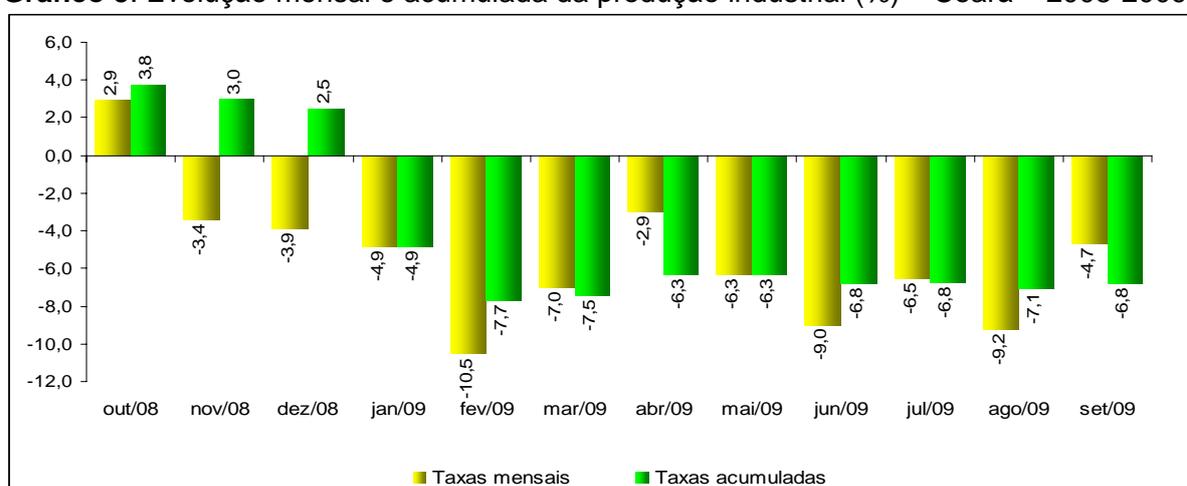
Setor/atividade	Ceará		Brasil	
	3º Trim./09	Jan.-Set./09	3º Trim./09	Jan.-Set./09
<b>Indústria</b>	<b>2,62</b>	<b>0,98</b>	<b>-6,9</b>	<b>-8,6</b>
Extrativa mineral	-1,00	1,26	-2,0	-2,1
Transformação	-0,21	-2,30	-7,9	-10,7
Construção civil	5,97	2,29	-8,4	-9,1
Eletricidade, gás e água	5,35	6,80	-3,3	-3,7

Fonte: IPECE.

(\*) Base: igual período do ano anterior.

As razões para estes resultados estão sustentadas na base de comparação que continua elevada. Assim, ao longo de 2008, as taxas mensais mostram-se altas, mas desacelerando após o anúncio do início da crise financeira mundial, em julho/2008. Pelo Gráfico 5, observa-se que a partir de novembro/2008, as taxas tornam-se negativas, sugerindo que as próximas taxas da produção industrial, novembro a dezembro, poderão ser menos negativas ou mesmo positivas, levando-se em conta as bases de 2008 negativas. Outras justificativas para o resultado negativo de Setembro/2009 sobre Setembro/2008 referem-se à queda na produção de alguns produtos como Alimentos e Bebidas (-19,6%); Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-47,7%) e Vestuário e acessórios (-6,3%).

**Gráfico 5:** Evolução mensal e acumulada da produção industrial (%) – Ceará – 2008-2009



Fonte: IBGE.

**Tabela 3:** Evolução mensal produção industrial (%) – Ceará – 2008-2009

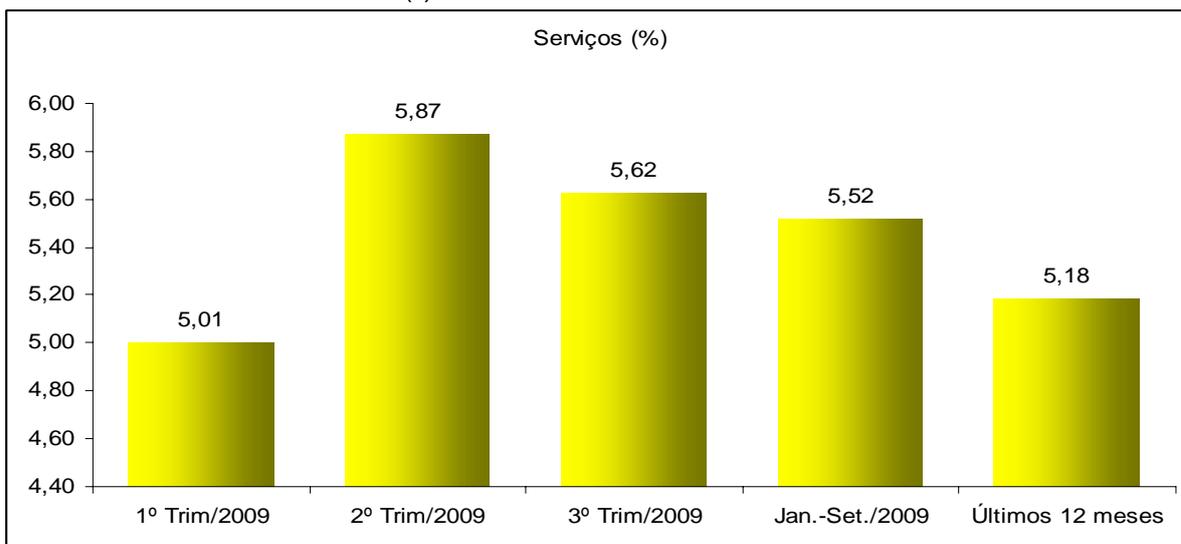
Atividades	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09
<b>Indústria de transformação</b>	5,2	2,9	-3,4	-3,9	-4,9	-10,5	-7,0	-2,9	-6,3	-9,0	-6,5	-9,2	-4,7
Alimentos e bebidas	10,1	15,0	1,7	2,1	-8,9	-19,5	-13,3	-14,0	-14,4	-16,9	-15,8	-25,6	-19,6
Têxtil	-9,9	-8,4	0,5	-35,9	36,9	0,2	-4,9	-10,0	-2,6	-8,7	4,2	2,4	11,0
Vestuário e acessórios	30,7	15,0	10,1	18,1	-10,4	5,1	19,1	18,1	9,7	8,9	-1,8	0,3	-6,3
Calçados e artigos de couro	-0,3	-11,8	-26,3	-8,3	-21,1	-14,2	3,2	4,9	19,9	7,5	-2,8	-7,7	-0,4
Refino de petróleo e álcool	3,5	-7,9	-3,2	30,5	3,2	58,0	40,8	131,6	-15,6	-19,7	-9,8	-16,2	-4,4
Produtos químicos	29,2	20,8	25,6	19,4	-5,3	1,0	-18,8	10,5	-7,5	-1,4	0,5	6,0	9,7
Minerais não metálicos	1,0	10,0	26,5	16,8	1,9	6,3	-16,8	-23,4	-18,8	7,8	1,0	34,6	3,8
Metalurgia básica	2,6	21,4	1,0	-9,8	-45,2	-66,4	-55,5	11,0	-40,5	-36,5	-31,4	-21,5	-3,1
Produtos de metal - excl. máq/equipamentos	8,5	-12,5	-7,0	-8,6	-10,1	-16,9	-26,2	-22,4	-20,6	-23,8	-17,3	7,1	13,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,8	-12,6	-40,2	-28,1	-18,4	-46,2	-15,0	-21,3	-11,5	-11,4	1,8	-23,7	-47,7

Fonte: IBGE.

## Serviços

No terceiro trimestre/2009, o Valor Adicionado a preços básicos do Setor de Serviços apresentou um crescimento de 5,62% em relação ao mesmo período de 2008.

**Gráfico 6:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços – Ceará – 2009/2008 (\*)



Fonte: IPECE.

(\*) Base: igual período do ano anterior.

Dentre os segmentos que compõem os Serviços, destacaram-se: o Comércio (8,89%); Outros Serviços (8,62%); Atividades Imobiliárias e Aluguel (5,96%); e Alojamento e Alimentação (3,69%), foram os que registraram as melhores taxas de crescimento, sobre o mesmo trimestre de 2008.

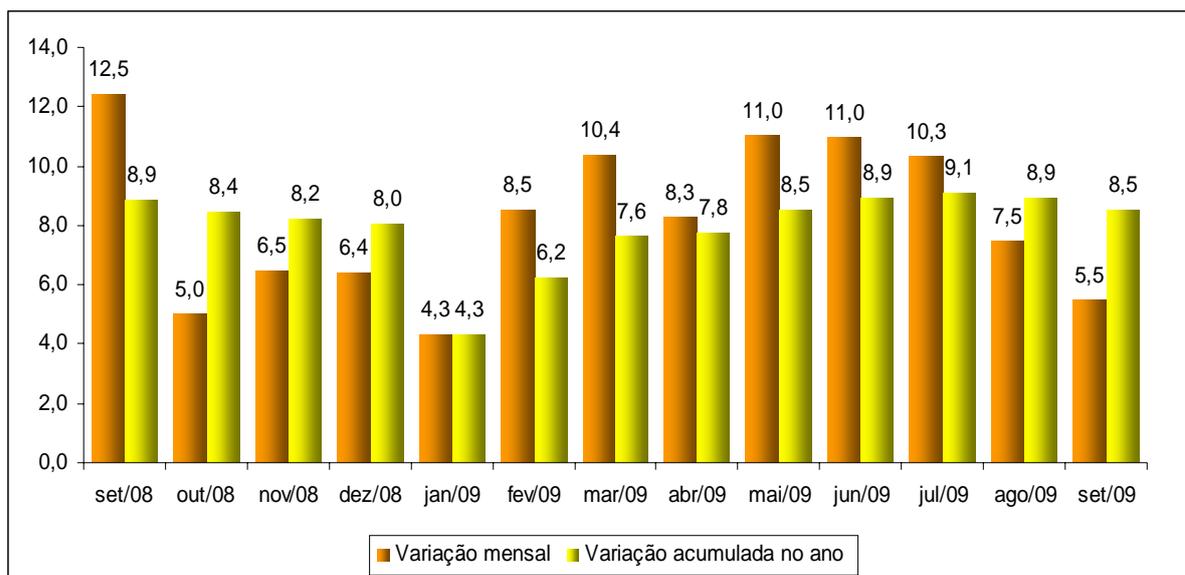
**Tabela 4:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços, Ceará e Brasil – 3º Trimestre e Acumulado/2009 (\*)

Setor/Atividade	Ceará		Brasil	
	3º Trim./09	Jan.-Set./09	3º Trim./09	Jan.-Set./09
<b>Serviços</b>	<b>5,62</b>	<b>5,62</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>
Comércio	8,89	9,55	-2,8	-4,2
Alojamento e Alimentação	3,69	3,25	...	...
Intermediação Financeira	3,48	3,41	6,1	5,8
Ativ. Imobiliárias e aluguel	5,96	5,72	1,4	1,4
Outros Serviços	8,62	6,65	4,9	5,6

Fonte: IPECE.

(\*) Base: igual período do ano anterior.

**Gráfico 7:** Evolução do volume de vendas a varejo, mensal e acumulada (%) – Ceará – 2008-2009



Fonte: IBGE.

Os resultados foram influenciados pelos volumes de vendas dos segmentos descritos na Tabela 5.

**Tabela 5:** Evolução do volume de vendas a varejo, mensal e acumulada (%) – Ceará 2008-2009

Atividades	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09
Combustíveis e lubrificantes	22,9	22,8	17,9	18,9	19,9	13,2	18,7	20,3	18,8	11,4	6,6	9,3	5,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,2	4,7	8,7	6,9	8,5	12,8	7,3	14,3	13,7	16,3	11,6	14,0	13,9
Hipermercados e supermercados	5,3	4,9	8,9	7,0	8,8	13,2	7,1	14,0	13,0	16,5	11,6	14,1	14,4
Tecidos, vestuário e calçados	8,3	1,0	-3,6	1,9	-4,3	7,9	-1,8	-1,3	-4,4	-2,3	-2,9	-3,0	-6,2
Móveis e eletrodomésticos	17,3	-2,0	3,8	6,8	-5,4	2,4	14,2	0,8	19,0	16,7	18,6	6,4	3,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,3	0,7	5,5	7,4	0,2	-0,9	12,6	3,8	4,8	5,5	5,5	4,4	0,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,5	-3,1	3,8	2,3	1,5	-5,1	9,7	-14,3	-28,9	-13,4	12,5	36,9	23,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	41,3	24,5	19,1	16,6	6,9	-2,6	37,5	-3,2	-1,4	9,5	24,4	-2,5	4,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,3	7,6	5,6	0,4	13,9	21,0	7,4	14,0	8,8	4,4	9,0	6,1	3,1
Veículos, motos, partes e peças	52,2	12,7	-15,3	0,0	0,0	7,5	20,6	-5,8	5,8	38,6	4,8	15,3	15,3
Material de construção	15,9	1,5	-1,9	-8,5	-4,1	7,1	4,6	-6,0	-14,5	-19,4	-26,8	-5,4	-5,7

Fonte: IBGE.

## 2. ECONOMIA CEARENSE: PRODUTO INTERNO BRUTO NO ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO/2009

A economia cearense, vista pela ótica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado, acumulou um crescimento de 2,81%, ficando acima da média nacional, que registrou um recuo de 1,2% sobre igual período de 2008. Na análise do Valor Adicionado a preços básicos, sem incidência de impostos, a economia cearense também registrou crescimento de 3,44%. Em termos de atividades, o comportamento foi semelhante ao registrado no terceiro trimestre/2009. Ou seja, A Agropecuária decresceu -8,06%, a Indústria acusou um leve crescimento de 0,98%, e os Serviços constituíram-se no

sustentáculo da economia estadual, com uma taxa positiva de 5,52%. Mais detalhes sobre as variações podem ser vistas na Tabela 6.

**Tabela 6:** Taxa de crescimento (%) - Ceará – 2009/2008

Setores/Atividades	3º Trim/2008	Jan.-Set./2008	1º Trim/2009	2º Trim/2009	3º Trim/2009	Jan.-Set./2009
<b>Agropecuária</b>	<b>28,93</b>	<b>26,27</b>	<b>3,74</b>	<b>-12,87</b>	<b>-9,30</b>	<b>-8,06</b>
<b>Indústria</b>	<b>5,31</b>	<b>6,28</b>	<b>0,30</b>	<b>0,01</b>	<b>2,62</b>	<b>0,98</b>
Extrativa Mineral	-12,73	-1,92	10,58	-7,18	-1,00	1,26
Transformação	4,91	4,42	-4,87	-1,70	-0,21	-2,30
Construção	6,57	8,37	5,45	-4,92	5,97	2,29
Eletricidade, Gás e Água	6,30	9,98	5,37	9,89	5,35	6,80
<b>Serviços</b>	<b>5,65</b>	<b>5,53</b>	<b>5,01</b>	<b>5,87</b>	<b>5,62</b>	<b>5,52</b>
Comércio	10,91	10,79	9,71	10,13	8,89	9,55
Alojamento e Alimentação	11,52	10,12	3,69	2,34	3,69	3,25
Transportes	7,56	6,99	4,52	10,66	3,48	6,25
Intermediação Financeira	7,56	7,18	3,75	3,12	3,48	3,41
Aluguéis	5,36	5,38	5,07	6,12	5,96	5,72
Administração Pública	1,56	1,56	1,70	1,56	1,56	1,60
Outros Serviços	3,32	3,69	5,07	5,99	8,62	6,65
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>7,56</b>	<b>7,06</b>	<b>3,75</b>	<b>3,12</b>	<b>3,48</b>	<b>3,44</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>7,85</b>	<b>7,81</b>	<b>3,07</b>	<b>2,53</b>	<b>2,86</b>	<b>2,81</b>

Fonte: IPECE.

(\*) Base: igual período do ano anterior.

### 3. PERSPECTIVAS

O cenário econômico para 2009, apesar de se perceber melhoras na economia brasileira e cearense, ainda há necessidade de um monitoramento. A demanda interna continua sendo a principal fonte de crescimento, alavancada principalmente pelo aumento do Investimento Público e Consumo. Quanto à política monetária, o Governo Federal, por meio do Copom, mantém a taxa de Juros Selic sob controle e, em um nível, de 8,75%, uma das mais baixas já registradas no Brasil. De acordo com estas perspectivas, o IPECE estima que a economia cearense cresça a uma taxa em torno de 2,5% acima da previsão do País, que deverá ser em torno de 1%. Para 2010, o IPECE está revendo sua estimativa do início do ano, 3,5%, tendo em vista que a economia cearense tem reagido positivamente aos efeitos da crise internacional, com exceção da Indústria de Transformação que ainda apresenta resultados negativos. Para o Brasil, em 2010, a previsão é de crescer 5%, segundo a última estimativa do Banco Central.

**Governador:** CID FERREIRA GOMES

**SEPLAG:** Desireé Mota

**IPECE:** Eveline Barbosa

Equipe Técnica:

Eloisa Bezerra (Coordenação)

Rogério Barbosa

Cristina Lima

Margarida Nascimento Fone: (85) 3101.3496